



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM MOÇAMBIQUE: POTENCIAL, DESAFIOS E PERSPETIVAS

Luisa Jose Bernardo Jose¹
Elias Silva Mavila²
Carlos Subuhana³

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais tem transformado a área da saúde, e a Inteligência Artificial (IA) desponta por sua capacidade de analisar dados, reconhecer padrões complexos e apoiar decisões clínicas com maior precisão. Além de aplicações em diagnósticos, monitoramento e gestão hospitalar, a IA oferece potencial para modernizar a educação em saúde, possibilitando simulações e ferramentas de aprendizagem personalizadas. Em Moçambique, entretanto, a integração da IA na formação em Ciências da Saúde ainda é incipiente, limitada por barreiras estruturais, ausência de conteúdos curriculares e desafios éticos e financeiros. Para compreender as percepções estudantis sobre benefícios, riscos e perspectivas, realizou-se uma pesquisa quantitativa com 48 estudantes, por meio de questionário eletrônico. Os resultados mostram conhecimento básico, mas aplicação prática reduzida. Conclui-se que a IA deve ser encarada como ferramenta complementar, exigindo inclusão curricular, capacitação docente e debate ético, de modo a fortalecer a formação profissional e a qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Saúde; Inteligência Artificial; Moçambique; Formação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, luisabernardo402@gmail.com¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, eliassilvamavila@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, subuhana@unilab.edu.br³